

ISCA **Bula ISCALURE Tuta**

Registrado no Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento - MAPA sob nº 03.201

COMPOSIÇÃO:

Ingredientes ativos: Acetato de (F. 7, 7)-3, 8, 11 — Tetradecatrienila e de (F. 7)-3, 8-Tetradecadienila 1, 4 g/kg (0,14%) . 998,6 g/kg (99,86%) Outros ingredientes: Sépto de borracha

CONTÉM 20 UNIDADES EVAPORADORAS

CLASSE: Feromônio Sintético GRUPO OUÍMICO: Acetatos Insaturados TIPO DE FORMULAÇÃO: Septo Gerador de gás

TITULAR DO REGISTRO, FORMULADOR, MANIPULADOR, IMPORTADOR:

ISCA TECNOLOGIAS LTDA - BR 285 km 461.1 - n° 2951 - liuí-RS - Brasil Tel./Fax: (55) 3332-2326, e-mail: isca@isca.com.br. CNPJ: 01.745.592/0001-33 Registro na Secretaria da Agricultura, Pecuária e Agronegócio do RS nº 956/98

FABRICANTE E FORMULADOR:

ISCA TECHNOLOGIES, INC. 2287 Knob Hill Dr. Riverside, California, 92507, EUA. Tel/Fax: 001(909) 6865008 - e-mail: iscasales@iscatech.com

Nº do lote ou partida:	VIDE EMBALAGEM
Data de fabricação:	
Data de vencimento:	

ANTES DE USAR O PRODUTO, LEIA O RÓTULO, A BULA E A RECEITA. F CONSERVE-OS EM SEU PODER

É OBRIGATÓRIO O USO DE EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL. PROTEJA-SE.

É OBRIGATÓRIA A DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA. Armazenar o produto fechado na embalagem original. em local fresco e seco, ao abrigo da luz solar direta.

Indústria Brasileira

Produto de Baixa Exposição para Uso Restrito em Armadilhas. CLASSIFICAÇÃO TOXICOLÓGICA: PRODUTO NÃO CLASSIFICADO

CLASSIFICAÇÃO DO POTENCIAL DE PERICULOSIDADE AMBIENTAL CLASSE IV- PRODUTO POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO - MAPA

1. INSTRUCÕES DE USO:

1.1. ESPÉCIE MONITORADA:

O produto é recomendado para monitoramento da traça do tomate (Tuta absoluta).

1.2. DOSES DE APLICAÇÃO:

Aplique 1 unidade de ISCALURE TUTA para cada armadilha Delta, Recomenda-se o uso de 2 armadilhas Delta por área protegida de plantio, ou 4 armadilhas por hectare. Siga a recomendação de técnico habilitado para ajustar a densidade indicada das ISCALURE TUTA de acordo com a densidade populacional da praga.

1.3. MODO DE APLICAÇÃO:

- Monte a armadilha Delta conforme desenhos ilustrativos.
- Pendure a armadilha na alca de arame.
- Coloque o fundo colante no interior da armadilha Delta, conforme desenho ilustrativo.
- Com luvas descartáveis de látex retire o septo ISCAlure TUTA de dentro dos envelopes barreira plástico aluminizado, cuidando para não tocar na armadilha com a mesma luva que tocou o septo. evitando contaminação externa das armadilhas.
- Largue o septo na parte interna da armadilha com cola tato permanente. A cola fixará o septo.
- Feche as abas de proteção na frente e no fundo da armadilha.
- Pendure as armadilhas Delta padrão no terço superior 1,20 m do solo, dê duas voltas na alça de arame para melhor fixação.
- Aplique 1 unidade de ISCAlure TUTA para cada armadilha Delta, Recomenda-se o uso de 2 armadilhas Delta por área protegida de plantio, ou 4 armadilhas por hectare. Siga a recomendação de técnico habilitado para ajustar a densidade indicada das ISCAlure TUTA de acordo com a densidade da praga.
- Adicione um novo septo ISCAlure TUTA a cada 20 dias, substituindo a isca antiga por uma nova.
- Troque o fundo colante da armadilha Delta padrão sempre que for observada redução da adesividade da superfície colante.

Desenhos ilustrativos da montagem





o arame pelos furos



fundo da armadilha



Retire o septo de borracha de dentro do saco de papel e solte-o no centro do refil com cola, usando a pinca para posicionar o septo

1.5. INTERVALO DE SEGURANÇA:

estabelecer intervalo de segurança.

1.7. LIMITAÇÕES DE USO:

- Uso exclusivamente agrícola

Não aplicar em dias chuvosos.



Dobre as abas nos vincos e encaixe-os nos cortes das laterais da armadilha

Adicione um novo septo ISCALURE TUTA a cada 20 dias, substituindo a isca antiga por uma nova.

Tendo em vista o tipo de produto (feromônio) e a modalidade de aplicação não é necessário se

1.6. INTERVALO DE REENTRADA DE PESSOAS NAS CULTURAS E ÁREAS TRATADAS:

Tendo em vista o tipo de produto (feromônio) e a modalidade de aplicação, não é necessário se

1.9. INFORMACÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL A SEREM

MINISTÉRIO DA SAÚDE – AGÊNCIA NACIONAL DE VIGILÂNCIA SANITÁRIA

Durante a aplicação use luvas de látex e equipamentos de proteção constantes do item Precauções Gerais.

1.4. INÍCIO, NÚMERO, ÉPOCAS OU INTERVALOS DE APLICAÇÕES:

estabelecer intervalo de reentrada de pessoas nas áreas tratadas.

1.8. INFORMAÇÕES SOBRE OS EQUIPAMENTOS DE APLICAÇÃO:

O produto deve ser aplicado através de armadilhas Delta padrão.



Instale a armadilha na altura indicada na bula, ou na altura da vista

2.2. PRECAUCÕES DURANTE APLICAÇÃO:

seguinte ordem: macação, máscara e luvas,

- Evite o máximo possível o contato com a área tratada.

Não utilize equipamentos com vazamentos ou defeitos.

Não utilize equipamentos de proteção individual (EPI) danificados.

Produto de baixa exposição para uso restrito em armadilhas.

- Não aplique o produto na presença de ventos fortes ou nas horas mais quentes do dia.
- Utilize equipamento de proteção individual (EPI): macação, máscara e luvas.

Não manuseie ou aplique o produto sem os equipamentos de proteção individual (EPI)

recomendados. Os equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser vestidos na

Não transporte o produto juntamente com alimentos, medicamentos, racões, animais e pessoas.

- Mantenha afastado das áreas de aplicação, crianças, animais domésticos e pessoas desprotegidas. - Aplique o produto somente nas doses recomendadas.

2.3. PRECAUCÕES APÓS A APLICAÇÃO:

- Antes de retirar os equipamentos de proteção individual (EPI), lave as luvas ainda vestidas para evitar contaminação.
- Mantenha o restante do produto adequadamente fechado em sua embalagem original em local trancado. longe do alcance de crianças e animais.
- O equipamentos de proteção individual (EPIs) recomendados devem ser retirados na seguinte ordem: macação, máscara e luvas,
- Tome banho imediatamente após aplicação do produto.
- Troque e lave as suas roupas de proteção separado das demais roupas da família. Ao lavar as roupas utilizar luvas e avental impermeável.
- Faca manutenção e lavagem dos equipamentos de proteção após cada aplicação do produto.
- Não reutilizar a embalagem vazia.

2.4. INFORMAÇÕES MÉDICAS

- PRIMEIROS SOCORROS: Procure imediatamente um serviço médico de emergência levando a embalagem, rótulo, bula e/ou receituário agronômico do produto.

- INGESTÃO: em caso de ingestão, não provoque vômitos. Entretanto é possível que o mesmo ocorra espontaneamente não devendo ser evitado. Caso o vômito ocorra, deite o paciente de lado para evitar que aspire resíduo. ATENÇÃO: nunca dê algo por via oral para uma pessoa inconsciente. - OLHOS: Em caso de contato lave com muita água corrente durante pelo menos 15 minutos. Evite que a água de lavagem entre no outro olho.

- PELE: Em caso de contato, tire a roupa contaminada e lave a pele com muita água corrente e sahão neutro

- INALAÇÃO: Se produto for inalado (respirado) , leve a pessoa para um local aberto e ventilado. A pessoa que ajudar deve proteger-se da contaminação, usando luvas e avental impermeáveis, por exemplo.



2. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DA SAÚDE HUMANA ANTES DE USAR LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES. USE OS EQUIPAMENTOS DE PROTEÇÃO INDIVIDUAL COMO INDICADO.

2.1. PRECAUCÕES GERAIS:

UTILIZADOS:

- Produto para uso exclusivamente agrícola.
- Não coma, não beba e não fume durante o manuseio ou aplicação do produto.



2.5. INTOXICAÇÃO POR ISCALURE TUTA - INFORMAÇÕES MÉDICAS:

Grupo Químico:	Acetatos Insaturados. (Feromônio)	
Classe Toxicológica:	PRODUTO NÃO CLASSIFICADO	
Vias de exposição:	Dérmica, inalatória e oral.	
Toxicocinética:	Não foram feitos estudos para definir a toxicocinética deste produto formulado.	
Toxicodinámica:	Mecanismos de toxicidade: Não foram feitos estudos para definir os mecanismos de toxicidade deste produto formulado.	
Sintoma e sinais clínicos:	Não foram feitos estudos para definir os sintomas e sinais clínicos de toxicidade.	
Diagnóstico:	Por tratar-se de Feromônio, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre este produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.	
Tratamento:	Não há antídoto específico. O tratamento deve ser direcionado aos sintomas clínicos tratamento sintomático .	
Contra indicações:	Por tratar-se de Feromônio, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre este produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.	
Efeitos das interações químicas:	Dada a natureza do produto, ou seja, trata-se de Feromônio, um produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis ou efeitos relatados.	
Atenção:	As Intoxicações por Agrotóxicos estão incluídas entre as Enfermidades de Notificação Compulsória. Ligue para o Disque-Intoxicação: 0800722-6001 para notificar o caso e o bate informaçõe especializadas sobre o diagnóstico e tratamento. Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica RENACIAT — ANVISA Telefone de Emergência da empresa: (55) 3332-2326	

MECANISMOS DE AÇÃO, ABSORÇÃO E EXCREÇÃO PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

EFEITOS AGUDOS E CRÔNICOS PARA ANIMAIS DE LABORATÓRIO:

Efeitos agudos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

Efeitos crônicos: Por tratar-se de Feromônios, ou seja, produto da própria natureza, ainda não existem estudos disponíveis sobre metabolismo deste produto com animais ou efeitos relatados em seres humanos.

INSTITUTO BRASILEIRO DO MEIO AMBIENTE E DOS RECURSOS NATURAIS RENOVÁVEIS

3. DADOS RELATIVOS À PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE

3.1. PRECAUCÕES DE USO E ADVERTÊNCIAS OUANTO AOS CUIDADOS DE PROTECÃO AO MEIO AMBIENTE:

- Este produto é:
- () Altamente Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE I)
- () Muito Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE II)
- () Perigoso ao Meio Ambiente (CLASSE III)

(X) - POUCO PERIGOSO AO MEIO AMBIENTE (Classe IV)

- Evite a contaminação ambiental Preserve a Natureza.
- Utilize somente na forma recomendada. Não lave as embalagens ou equipamento aplicador em lagos, fontes, rios e demais copos d'água.
- Evite a contaminação da água. - A destinação inadeguada de embalagens ou restos de produtos ocasiona contaminação do solo, da
- água e do ar, prejudicando a fauna, flora e a saúde das pessoas.

3.2. INSTRUCÕES DE ARMAZENAMENTO DO PRODUTO, VISANDO SUA CONSERVAÇÃO E PREVENÇÃO CONTRA ACIDENTES:

- Mantenha o produto em sua embalagem original, sempre fechada.
- O local deve ser exclusivo para produtos tóxicos, devendo ser isolado de alimentos, bebidas, racões
- A construção deve ser de alvenaria ou de material não combustível.
- O local deve ser ventilado, coberto e ter piso impermeável.
- Coloque placa de advertência com os dizeres: CUIDADO VENENO.
- Tranque o local, evitando o acesso de pessoas não autorizadas, principalmente crianças.
- Deve haver sempre recipientes disponíveis para envolver embalagens rompidas ou para o recolhimento de produtos vazados.
- Em caso de armazéns, deverão ser seguidas as instruções constantes da NBR 9843 da Associação Brasileira de Normas Técnicas - ABNT.
- Observe as disposições constantes da legislação estadual e municipal.

3.3. INSTRUCÕES EM CASO DE ACIDENTES:

- Isole e sinalize a área contaminada.
- Contate as autoridades locais competentes e a empresa ISCA TECNOLOGIAS LTDA.: tel. (55) 3332-2326.
- Utilize equipamentos de proteção individual EPI (macação impermeável, luvas e botas de borracha, óculos protetor e máscara com filtros).

3.4. PROCEDIMENTOS DE LAVAGEM, ARMAZENAMENTO, DEVOLUÇÃO, TRANSPORTE E DESTINAÇÃO DE EMBALAGENS VAZIAS E RESTOS DE PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO:

- EMBALAGEM FLEXÍVEL
- ESTA EMBALAGEM NÃO PODE SER LAVADA
- ARMAZENAMENTO DA EMBALAGEM VAZIA O armazenamento da embalagem vazia, até sua devolução pelo usuário, deve ser efetuado em local coberto, ventilado, ao abrigo de chuva e com piso impermeável, no próprio local onde
- quardadas as embalagens cheias. Use luvas no manuseio dessa embalagem.
- Essa embalagem vazia deve ser armazenada, separadamente das lavadas, em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas — modelo ABNT). Devidamente identificado e com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DEVOLUÇÃO DA EMBALAGEM VAZIA

- No prazo de até um ano da data de compra, é obrigatória a devolução da embalagem vazia pelo usuário ao estabelecimento onde foi adquirido o produto ou no local indicado na nota fiscal emitida no ato da compra.
- Caso o produto não tenha sido totalmente utilizado nesse prazo e ainda esteja dentro de seu prazo de validade, será facultada a devolução da embalagem em até 6 meses após o término do prazo de validade.
- O usuário deve quardar o comprovante de devolução para efeito de fiscalização, após a devolução da embalagem vazia.

- TRANSPORTE

As embalagens vazias não podem ser transportadas junto com alimentos, bebidas, medicamentos, rações, animais e pessoas. Devem ser transportadas em saco plástico transparente (Embalagens Padronizadas — modelo ABNT) devidamente identificado com lacre, o qual deverá ser adquirido nos Canais de Distribuição.

- DESTINAÇÃO FINAL DAS EMBALAGENS VAZIAS

A destinação final das embalagens vazias, após a devolução pelos usuários, somente poderá ser realizada pela empresa Registrante ou por empresas legalmente autorizadas pelos órgãos competentes.

- É PROIBIDO AO USUÁRIO A REUTILIZAÇÃO E A RECICLAGEM DESTA EMBALAGEM VAZIA **OU O FRACIONAMENTO E REEMBALAGEM DESTE PRODUTO**

- EFEITOS SOBRE O MEIO AMBIENTE DECORRENTES DA DESTINAÇÃO INADEOUADA DA EMBALAGEM VAZIA E RESTOS DE PRODUTOS

A destinação inadequada das embalagens vazias e restos de produtos no meio ambiente causa contaminação do solo, da água e do ar, prejudicando a fauna, a flora e a saúde das pessoas,

- PRODUTOS IMPRÓPRIOS PARA UTILIZAÇÃO OU EM DESUSO

Caso este produto venha a se tornar impróprio para utilização ou em desuso, consulte o registrante através do telefone indicado no rótulo para sua devolução e destinação final. A desativação do produto acontece pelo calor. Em condições de campo os septos de borracha contendo o feromônio devem ser trocados a cada 06 semanas.

3.5. TRANSPORTE DE AGROTÓXICOS. COMPONENTES E AFINS

O transporte está sujeito às regras e aos procedimentos estabelecidos na legislação específica, que inclui o acompanhamento da ficha de emergência do produto, bem como determina que os agrotóxicos não podem ser transportados junto a pessoas, animais, rações, medicamentos ou outros materiais.

TELEFONES DE EMERGÊNCIA:

Empresa ISCA Tecnologias: (55) 3332-2326

Rede Nacional de Centros de Informação e Assistência Toxicológica / RENACIAT -ANVISA: Disque-Intoxicação: 0800-722-6001

Centro de Informação Toxicológica - CIT/RS: 0800 721 3000

RESTRIÇÕES ESTABELECIDAS POR ÓRGÃO COMPETENTE DO ESTADO, DISTRITO FEDERAL **OU MUNICIPAL**

